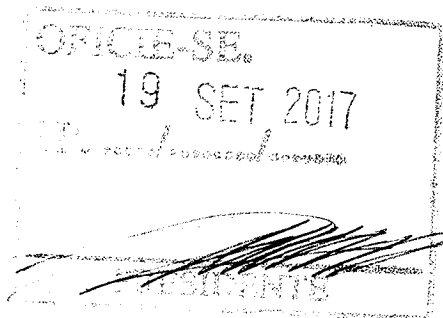




**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete da Vereadora Sâmia Bomfim

REQUERIMENTO

RDS

1174/2017

Considerando a reunião ordinária da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, realizada no dia 13 de setembro de 2017, às 13h, nesta Casa;

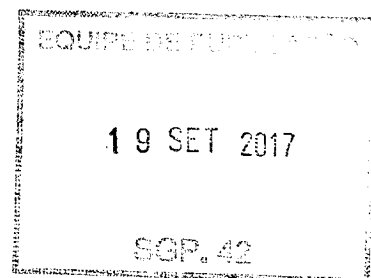
Considerando que Assessora da Secretaria de Saúde, Beatriz Botelho, presente na citada reunião, informou que, em relação à UBS República, está sendo procurado um novo imóvel com estrutura adequada, conforme notas taquigráficas em anexo;

REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos do art. 224, do Regimento Interno, da Câmara Municipal de São Paulo (Resolução nº 2, de 26 de abril de 1991), que seja oficiada a Secretaria de Saúde do Município de São Paulo, na pessoa do Secretário Wilson Modesto Pollara, para que forneça as seguintes informações:

- 1) Qual a previsão de data para escolha e entrega do novo local onde será localizada a UBS República, uma vez que diversos munícipes residentes no Centro dependem do referido serviço?

Câmara Municipal de São Paulo, 15 de setembro 2017.


Sâmia Bomfim
Vereadora – PSOL





São Paulo, 14 de Setembro de 2017.

Transcrição da fala da Dra. Beatriz Botelho – Representante do Executivo presente na reunião da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, realizada no dia 13 de setembro de 2017 às 13h no Salão Nobre da Câmara Municipal.

[14:30] “(...) conversei com a Dr. Glória que é a secretária adjunta (...) e o que ela me disse é que essa unidade além de ter o problema do telhado, é uma unidade muito precária, muito ruim, muito pequena e que existe uma necessidade de ter uma unidade melhor ali. Então junto com o Conselho Gestor está se procurando uma outra unidade, uma outra casa, um outro lugar que possa que possa se fazer essa unidade, o pessoal está ajudando e parece que eles já encontraram uma opção boa para ser alugada. Então isso está em tratativa e o Conselho Gestor está participando disso. (...)”

Essa unidade [UBS República] tem muitos consultórios em cima e apenas um consultório embaixo, então quando chega um idoso é muito complicado porque ele não consegue subir, a equipe técnica tem que descer para atender o idoso, então ela é totalmente inadequada. Por exemplo, a calçada é muito pequena em uma muito movimentada, é perigoso. Então o que se optou é conseguir um imóvel muito maior, melhor, em melhores condições e poder implantar uma unidade melhor.

Mesmo porque a gente sabe que o centro, por incrível que pareça, é a região mais desprovida de equipamentos. Neste momento nós vamos dar uma atenção maior ao centro porque eles estão desprovidos, na verdade o que a gente quer é uma unidade melhor para essa reunião.”



FL. Nº
Anexo – notas taquigráficas
Proc. nº
CMSP – NOME DA CPI
Nome - RF

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

PRESIDENTE: RUTE COSTA

TIPO DA REUNIÃO: ORDINÁRIA
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 13-09-17

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – Boa tarde a todos.

Com a presença deste Vereador, na Presidência; das nobres Vereadoras Noemi Nonato, Juliana Cardoso e do nobre Vereador José Police Neto, que está substituindo a nobre Vereadora Rute Costa, Presidente desta Comissão, declaro abertos os nossos trabalhos.

Tem a palavra o nobre Vereador José Police Neto.

O SR. JOSÉ POLICE NETO – Sr. Presidente, jamais substituirei a Presidente. substituo somente a Vereadora, porque quem substitui a Presidente, aqui, é V.Exa., que é o nosso Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – Muito obrigado.

Há número legal. Na qualidade de Presidente da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher declaro abertos os trabalhos da 10ª reunião ordinária do ano de 2017, convocada para hoje, dia 13 de setembro.

Informo, ainda, que esta reunião está sendo transmitida pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.camara.sp.gov.br, *link* Auditórios On Line.

Tem a palavra o nobre Vereador José Police Neto.

O SR. JOSÉ POLICE NETO – Sr. Presidente, para justificar a ausência da nobre Vereadora Rute Costa, há meia hora S.Exa. me ligou, avisando que teve um problema de saúde na família, pedindo para que eu pudesse ajudar a Comissão, a não somente dar o quórum, como, também, dar condições de deliberação, pedido de vistas e análise em alguns projetos, assim como receber a Reitora da Universidade Federal de São Paulo, Dra. Soraia, que, no dia de hoje, junto à Comissão debaterá.

E, para isso, Sr. Presidente, solicito o adiamento, por três sessões, do item 1º, PL 282/16, do nobre Vereador Quito Formiga, para construir, com a nobre Vereadora Adriana Ramalho, construir um texto substitutivo, e submeter, antes de tudo, à V.Exa., que é o nosso Relator, e depois, quem sabe, trazer à aprovação desta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – É regimental o pedido de V.Exa. A votos.

O SR. JOSÉ POLICE NETO – Eu pedi vistas do item de número 1, por conta de um diálogo que tive com a equipe que assessora a Vereadora Adriana Ramalho, na tentativa de construção de um substitutivo para o projeto de lei do Vereador Quito Formiga, que pretende estabelecer uma identificação visual para surdo-cego. E, portanto, o esforço que queremos fazer é o de garantir algum grau de informação do surdo-cego. Só que não queremos constranger o surdo-cego com qualquer medida que possa agredi-lo.

Então, a ideia é fortalecer o projeto, mas a nossa ideia, aqui, é trabalhar o PL 282/16.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – A votos o pedido de vistas. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Registro a presença da nobre Vereadora Sâmia Bomfim.

O segundo item da pauta é o requerimento a respeito da área da Saúde, de número 32/17, da nobre Vereadora Juliana Cardoso.

Gostaria que a proponente do requerimento fizesse a exposição.

A SRA. JULIANA CARDOSO – Boa tarde a todos.

Trata-se de um requerimento sobre a questão do Hospital da região do Campo Limpo e M'Boi Mirim. Nos últimos 15 dias, os conselheiros estiveram presentes nesta Comissão e protocolaram um pedido, falando um pouco sobre o problema da nova Gestão, que não está conseguindo avançar na melhoria do equipamento, e isso tem piorado, cada vez mais, as condições de atendimento, não só do pronto-socorro, mas também da ala da maternidade. Também, há grande dificuldade com relação aos insumos e lavanderia.

Enfim, uma série de assuntos que, pelo que estou entendendo, são mais administrativos do que necessariamente um problema de gestão, da falta de recurso ou da Secretaria.

Então, por isso que estou pedindo uma saída nossa, da Comissão de Saúde, para

que possamos ir, com os conselheiros, até o Hospital do Campo Limpo. Durante o período em que estou aqui, acho que fomos duas vezes até esse Hospital. Havia a questão da dificuldade em se fazer o elevador e, aí, aconteceu. E a outra questão era a da maternidade, mesmo.

Então, acho que valeria a pena visitarmos, com os conselheiros, o Hospital do Campo Limpo.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – Há um grande déficit na Saúde pública. As pessoas precisam entrar em filas para a realização de exames, consultas. Sabemos que há grande demanda na cidade de São Paulo. Quero deixar claro que qualquer Vereador pode visitar qualquer hospital, trazendo a qualidade e melhoria no atendimento. Sou favorável ao requerimento de V.Exa.

É regimental o pedido de V.Exa. A votos o requerimento da nobre Vereadora Juliana Cardoso.

Sra. Vereadora Juliana Cardoso, como V.Exa. vota?

A SRA. JULIANA CARDOSO – Favorável.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – Sra. Vereadora Noemi Nonato?

A SRA. NOEMI NONATO – Favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – Sr. Vereador José Police Neto?

O SR. JOSÉ POLICE NETO – Acompanho o voto do Sr. Presidente: favorável.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – Sra. Sâmia Bomfim.

A SRA. SÂMIA BOMFIM – Sou favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – Então, está aprovado.

Na sequência, o terceiro item da pauta. Gostaria que a proponente, a nobre Vereadora Juliana Cardoso, expusesse a respeito do próprio requerimento.

A SRA. JULIANA CARDOSO – Sr. Presidente e demais membros da Comissão de Saúde; considerando o fechamento da UBS República, em virtude de, no mês de janeiro, ter desabado o forro da unidade; considerando que o Secretário Municipal de Saúde, há época,

deu um prazo de 90 dias para a realização das reformas necessárias para a reabertura da UBS República; considerando que o jornal *Agora*, de 31 de agosto de 2017, noticiou que a Secretaria Municipal de Saúde decidiu fechar definitivamente a UBS República, requeiro, então, que seja realizada uma audiência pública, na Comissão de Saúde, para debater a situação da UBS República, convidando o Sr. Secretário Municipal de Saúde, o Conselho Municipal e representantes da população, usuários daquelas unidades.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) – É regimental o pedido de V.Exa. as audiências públicas, temos de ter mais argumentos, essa é a minha opinião pessoal porque sempre que tem audiência pública, sempre tem de vir o secretário, tem que vir toda sua equipe. Gostaria de ouvir primeiro o setor técnico da Comissão da Saúde para que pudéssemos avaliar daí sugerimos a audiência pública.

É regimental o pedido de V.Exa.

Vamos por a votos.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Police Neto.

O SR. JOSÉ POLICE NETO – Só por mecanismo de construção de entendimento. No item anterior, salvo melhor juízo, a Comissão não fez visita a esta unidade. Correto?

O item anterior a gente chegou a maioria de votos produzindo uma visita e, portanto, uma avaliação *in loco* do equipamento que hoje tem uma fragilidade do ponto de vista infraestrutural. Toda a visita que a gente faz a uma unidade, a Secretaria de Saúde não escala o Prefeito, mas escala os órgãos competentes daquela secretaria para verificar e, sem dúvida nenhuma, quem sabe, reportar aos Parlamentares a solução que se não for em 90 dias, será em novo prazo.

Então, para que não seja necessária uma disputa de voto para melhor alternativa, eu queria sugerir a Vereadora Juliana que se ao invés de audiência pública, possamos solicitar à Secretaria de Saúde uma data que possamos fazer uma visita à unidade junto com a equipe técnica da Secretaria e, quem sabe, saímos de lá com uma resposta para a sociedade de um

novo prazo para equipamento.

Por que eu falo isso? Porque tenho aqui em mãos resultado de uma ação que a Comissão fez e que utilizando isso como elemento fundamental para a sugestão de mudança do requerimento. Por quê? O conselho gestor da UBS do Jaçanã manda ofício a nossa Comissão agradecendo e convidando para a inauguração do elevador que foi instalado naquela UBS, ação que a Comissão realizou que redundou em uma mudança estrutural garantindo acessibilidade a todo munícipe que para lá vá. Se temos um problema na unidade da República, que é tão próxima da Câmara, talvez possamos combinar nos próximos 15, 20, 30 dias, uma visita dos Vereadores junto com a equipe técnica da Saúde. Portanto, saímos de lá com uma resposta, em minha opinião, muito mais rápida, mais objetiva do que será feito com o forro e com a reparação daquilo que é o problema que a unidade tem.

Então, só para que possamos todos sair do dia de hoje votando conjuntamente. Então, para não precisar de um dissenso, mas sim buscar um consenso. Era essa a sugestão.

A SRA. JULIANA CARDOSO - A unidade, Vereador Police, está fechada. Ela já está fechada. Então, como também é perto, a audiência pública seria importante para podermos sentar mesmo, porque lá não tem onde sentar, fica todo mundo na rua e aí o esclarecimento fica melhor se estivermos aqui com os conselheiros da Comissão de Saúde e a Secretaria.

Claro que é sempre muito bom ter o Secretário presente, mas se não puder, podemos pedir para Secretaria de Adjunta ou o próprio chefe de gabinete, já que a agenda está tão difícil. Então, a gente pode pensar em uma alternativa. De fato, já está fechada e já passou o prazo de 90 dias. Tem essa informação, que inclusive foi publicada pelo jornal, que não vai abrir. Então, a unidade está fechada e as pessoas têm que vir dali para vir para Várzea do Carmo para serem atendidas.

Então, tem uma dificuldade real e é uma unidade muito antiga, do lado do Prefeito ali.

O SR. JOSÉ POLICE NETO – Deixe-me fazer uma proposta. A Dra. Beatriz acompanha as nossas reuniões representando a Secretaria de Saúde. Ela tem informações da unidade especificamente.

Então, qualquer decisão que vamos tomar, acho ser importante ser tomada no dia de hoje até para dar uma resposta aos conselheiros gestores da unidade e à população que está envolvida e acompanhando, mas talvez fosse importante dar oportunidade a fala da equipe técnica que acompanha a nossa reunião representando a Secretaria de Saúde, quem sabe ela pode inclusive nos ajudar qual a melhor forma: uma audiência pública mesmo, senão uma visita técnica. Só para chegar a um bom entendimento. Só para ilustrar que temos respostas trazidas pelo Executivo na reunião do dia de hoje. Talvez seja importante a gente tê-las antes de tomar qualquer decisão.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) - Concordo com V.Exa. até que a representante executiva Dra. Beatriz. Primeiro, vou dar a palavra a Vereadora Sâmia.

A SRA. SÂMIA BOMFIM – Obrigada, Presidente. Gostaria de endossar, na verdade, o pedido da Vereadora Juliana. Acredito que essa UBS, justamente pela sua localização, ela é ao lado da Câmara de Vereadores e, conseqüentemente, também ao lado da Prefeitura. Lembro-me que no início do ano - nós também podemos ir até lá, Juliana, convidada por alguns funcionários terceirizados ou funcionários diretos que trabalham na UBS. A princípio a notícia que havia sido dada a eles é de que havia um fechamento temporário necessário porque o teto havia desabado e não havia condições de segurança inclusive para as pessoas utilizarem aquela UBS. Os pacientes estavam sendo chamados para visitarem uma UBS a 20 ou 40 minutos de transporte público de distância, o que dificultava. Inclusive na época eles também estavam se queixando de que havia atraso no pagamento de alguns funcionários, algo que é, infelizmente, muito comum em boa parte das UBS que são geridas por OSs aqui na Cidade.

Inclusive o próprio controle do poder público quando se tem uma OS na gestão de

um equipamento, como esse, é mais difícil. Dentre outras questões, eles tinham essa preocupação, mas tendo em vista que a resposta da Secretaria da Saúde era de que seria aberta depois da reforma, eles estavam mais ou menos tranquilos, mas aí todos fomos surpreendidos com a notícia de que o fechamento é definitivo. Quando o secretário veio aqui faz umas duas semanas, três semanas, na audiência pública, ele nos garantiu de que nenhuma UBS nesta Cidade seria fechada. Então, criamos um impasse, uma situação constrangedora.

Sei que a Beatriz está aqui e, de repente, se ela pudesse dar algum esclarecimento, notícias sobre isso, mas caso não tenhamos a resolução do problema hoje, eu acho que acima de tudo é importante convidar a população, convidar os conselheiros e novamente representantes da secretaria para que tenhamos uma resolução porque, enfim, a próxima UBS é muito distante daqui e tem muitas pessoas que estão com problema de atendimento em função desse fechamento repentino e inesperado. Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) - Registro a presença do Vereador Gilberto Nascimento, PSC. Gostaria agora de passar a palavra para Dra. Beatriz Botelho que representa o Executivo.

A SRA. BEATRIZ BOTELHO – Boa tarde, Vereadores. Boa tarde a todos. Ontem, conversei com a Dra. Glória, que é a Secretária Adjunta e perguntei como estava a questão dessa UBS República. O que ela me contou é que essa unidade além de estar com esse problema do telhado, é uma unidade muito precária, muito ruim, muito pequena e que existe uma necessidade de ter uma qualidade melhor de unidade ali.

O que está se fazendo? Junto com o conselho gestor está se procurando outra casa, outro lugar que possa fazer essa unidade. O pessoal está ajudando. Parece que já encontraram uma opção boa para ser alugada. Então, isso está em tratativa e o conselho gestor já está participando também.

Ela estava contando também que essa unidade tem muitos consultórios em cima e

apenas um embaixo. Então, quando chega, por exemplo, idoso, que não consegue subir é muito complicado, tem de dar um jeito, a equipe técnica tem de descer para atender o idoso. Então, ela é totalmente inadequada.

Por exemplo, a calçada também é muito pequena em uma rua muito movimentada, perigoso. Então, optou-se por conseguir um imóvel muito melhor, maior, com melhores condições e poder implantar uma unidade melhor, mesmo porque a gente sabe que o Centro é a região mais desprovida, por incrível que pareça, de equipamentos. Então, a gente realmente vai dar uma atenção maior para o Centro neste momento porque eles estão desprovidos.

Na verdade, queremos uma unidade melhor para esta região. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) - Obrigado pelo esclarecimento.

A votos o requerimento.

Como vota a Vereadora Juliana Cardoso?

A SRA. JULIANA CARDOSO – Favorável.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) - Este Presidente Milton Ferreira voto não.

Como vota o Vereador Police Neto?

O SR. JOSÉ POLICE NETO – Acompanhar o Presidente. Voto “não”.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) - Como vota a Vereadora Noemi?

A SRA. NOEMI NONATO - Acompanhando o Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) - Como vota o vereador Gilberto Nascimento?

O SR. GILBERTO NASCIMENTO - Também acompanhando o Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) - Como vota a Vereadora Sâmia?

A SRA. SÂMIA BOMFIM – Favorável.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) - Proclamação do resultado. Dois votos favoráveis e quatro não favoráveis. Pelo Regimento, fica rejeitado este requerimento.

Havia um convite aqui. Tem a palavra, pela ordem, a nobre Vereadora Sâmia.

A SRA. SÂMIA BOMFIM – Já aprovamos nesta Comissão uma diligência ao Hospital São Paulo, que é o hospital da Universidade Federal São Paulo, porque ele vem passando por um problema muito grave. Ele reduziu em 50% a capacidade de atendimento nos últimos meses em função, inclusive dos próprios cortes advindos do Governo Federal.

Ela gostaria de dialogar com todos os Vereadores da Casa. Evidente que é uma competência do Governo Federal, mas ela gostaria também de contar com a contribuição dos Vereadores da Casa para gente tentar solucionar o problema por que são cerca de 30 mil pessoas que estão sendo prejudicadas por essa queda no atendimento das condições de qualidade do Hospital São Paulo.

A princípio a Soraya viria para a Comissão no dia de hoje para poder apresentar o problema para a gente antes que nós possamos fazer uma diligência. Acontece que mais cedo havia um problema de que talvez a gente não tivesse quórum, tendo em vista a ausência necessária da Presidente. Então, a gente adiou a vinda dela para cá para semana que vem e eu peço que, enfim, o conjunto os Vereadores esteja presente para podermos receber a Reitora da Unifesp Soraya para apresentar os problemas do hospital, bem como a gente consiga posteriormente marcar uma data de visita ao hospital para entender exatamente quais são os problemas e qual é o potencial daquele hospital. É um hospital de ponta, especializado em diversas áreas, referência em todo o Brasil, mas que neste momento está sofrendo drasticamente com o contingenciamento de verbas e 50% a menos de atendimento à população.

Então, na semana que vem, nós contamos com presença dela. Hoje ela conseguiu remarcar e na quarta-feira que vem ela estará por aqui para apresentar para gente um pouco da situação de lá.

O SR. PRESIDENTE (Milton Ferreira) - Obrigado, Vereadora, aguardamos retorno da Reitora Soraya, que é representante do Hospital da Unifesp para a próxima semana.

Não havendo mais nada a tratar estão encerrados os nossos trabalhos. Boa tarde a todos.